

PERFIL DOS PACIENTES ALO-IMUNIZADOS ATENDIDOS PELO HEMOCENTRO REGIONAL DE SOBRAL EM 2021

INTRODUÇÃO: A aloimunização é a formação de anticorpos quando há a ocorrência de exposição do indivíduo a antígenos não próprios, como ocorre, por exemplo, na transfusão de sangue e nas gestantes, cujos fetos expressam em suas células sanguíneas antígenos exclusivamente de origem paterna. **OBJETIVO:** Descrever e analisar o perfil dos pacientes aloimunizados e a prevalência dos anticorpos anti-eritrocitários irregulares identificados no laboratório de Imuno-hematologia do Hemocentro Regional, em Sobral, no ano de 2021. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo retrospectivo, documental e descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvida pelo Serviço de Imuno-hematologia. O levantamento de dados ocorreu inicialmente em arquivo do Hemocentro o qual possui a revisão de painéis de identificação de anticorpos irregulares de pacientes atendidos no ano de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período supracitado tivemos 158 pacientes aloimunizados, onde suas amostras foram estudadas no laboratório de Imuno-hematologia do Hemocentro. Em relação ao perfil dos pacientes, é possível destacar uma maioria de anticorpos irregulares identificados em pacientes do sexo feminino (64%) do que no masculino (36%). Em relação ao ABO/Rh dos pacientes, é visto uma predominância no tipo O positivo (48,05%), A positivo (29,00%), O negativo (11,26%), A negativo (6,49%), B positivo (4,76%) e AB positivo (0,46%). Em relação a idade foi verificada predominância na faixa etária de Adulto (18-59a) com 48%, Idoso (60-70a+) com 44%, RN (0 a 28 dias) com 5% e Crianças (1 a 9 anos) com 3% dos pacientes atendidos. Em relação ao Diagnóstico dos pacientes atendidos temos como principal diagnóstico Doença Renal Crônica com 9,09%, CA de Útero com 7,35%, Anemia a esclarecer com 6,92%, Traumas Ortopédicos com 4,32%. Foram realizadas, 331 identificações de anticorpos irregulares, destes 231 constituíram anticorpos irregulares isolados e/ou associados. Das 331 pesquisas de anticorpos, 231 (69,78%) tiveram identificação concluída e 100(30,22%) foram realizados em instituições parceiras e não serão abordados. Dentre os 231 anticorpos irregulares identificados, foram encontrados 19,91% Anti-E, 17,32% Anti-D, 12,99% Anti-C, 10,39% Anti-K, 8,23% Anti-M, 6,93% Anti-Jk(a), 6,06% Anti-e, 3,46% Anti-Di(a), 3,46% Anti-Fy(a), 1,73% Anti-S, 1,73% Anti-Lu(a), 1,73% Anti-ChRo, 1,30% Anti-Le(a), 0,43% Anti-Le(b), 0,43% Anti-P1, 0,43% Anti-C(W). Os anticorpos mais frequentes foram anti-E, anti-D e Anti-C, e anti-K. Foi possível constatar que tivemos uma alta frequência dos anticorpos do Sistema Rh (50,22%) anticorpos do referido sistema, anticorpos estes, não por acaso, considerados como uns dos mais imunogênicos. Na sequência, temos o Sistema Kell(10,39%), representado pelo anticorpo anti-K. **CONCLUSÃO:** Os anticorpos que foram identificados mais frequentemente são considerados importantes na prática clínica, não diferindo significativamente do relatado em outros estudos no Brasil.

Descritores: Anticorpo irregular; Aloimunização; Aloanticorpo.

1. Farmacêutico, Mestrando em Biotecnologia. Bioquímico. Hemoce Regional de Sobral. neudimar.bastos@gmail.com
2. Farmacêutica - Bioquímica. Mestre em Ciências da Saúde. Hemoce Regional de Sobral. kelviam2003@gmail.com
3. Farmacêutica - Bioquímica, Especialista em Hematologia Clínica. Hemoce Regional de Sobral. micheline.maf@gmail.com
4. Farmacêutica - Bioquímica. Hemoce Regional de Sobral. elinebarbalho@gmail.com
5. Farmacêutica - Bioquímica, Especialista em Hemoterapia e Hematologia. Coordenação do Centro Técnico. Hemoce Regional de Sobral. soraia.cunharaujo@gmail.com